



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS
GERAIS

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA
XXXXX DE 2012

Presidente da República Federativa do Brasil

Dilma Rousseff

Ministro de Estado da Educação

Aloizio Mercadante Oliva

Secretário de Educação Superior

Amaro Henrique Pessoa Lins

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marco Antônio de Oliveira

Reitor do IF Sudeste MG

Mário Sérgio Costa Vieira

Comissão de Elaboração

Adriene da Silva Carvalho
Afonso Cláudio de Alcântara e Lélis
Alessandra Regina Teles
Izolina Cristina Lamas Grossi
Débora Martins Artiaga
Eliane Loschi da Silva
Elisângela de Paiva Melo Lima
Helenice Karina dos Reis
Maria de Fátima Furtado Lima
Nicássia Feliciano Novôa
Neuzete Pires Ferreira
Patrícia Furtado Fernandes Costa
Vanessa Riani Olmi Silva

Colaboração

Luciano de Carvalho (Políticas de Extensão)
Marcelo José Milagres de Almeida (Políticas de Gestão)
Maria Elizabeth Rodrigues (Políticas de Pesquisa)

Revisão Linguística

Alex Mourão Terzi



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	06
2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	12
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	18
4. POLÍTICAS DE ENSINO	26
5. POLÍTICAS DE PESQUISA.....	28
6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	31
7. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	33
8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38



APRESENTAÇÃO

Uma vez que a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, cada Instituto Federal precisou elaborar em caráter de urgência seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) buscou operacionalizar a produção de um PDI que atendesse às necessidades mais urgentes e a elaboração do capítulo a respeito do Projeto Pedagógico Institucional, previsto na elaboração do PDI conforme instruções do MEC (BRASIL, 2007), foi adiada para permitir maior reflexão a respeito da proposta.

Para tanto, o Magnífico Reitor determinou a edição da Portaria-R nº 570/2011, seguida da Portaria nº 291/2012, com as quais foi composta a comissão multicâmpus, encarregada de elaborar a proposta de Projeto Pedagógico Institucional do IF Sudeste MG.

A Comissão se reuniu de setembro de 2011 a agosto de 2012, em momentos em que todos os membros puderam expor seus pontos de vista, respeitando-se as especificidades de cada um dos câmpus que compõem o IF Sudeste MG.

Esta primeira proposta a proposta foi apresentada ao Colégio de Dirigentes em reunião ocorrida no dia 09 de outubro de 2012 e é agora submetida à consulta pública durante o período de **05 de novembro de 2012 a 18 de fevereiro de 2013**. A comissão sugere amplo debate da comunidade acadêmica de cada câmpus durante este período, para que o documento possa refletir a opinião mais próxima à da maioria.

Após a consulta pública, a Comissão voltará a se reunir para adequação do documento, de acordo com as sugestões apresentadas, submetendo-o a audiências públicas nos câmpus.

Finalmente, a proposta será reapresentada ao Colégio de Dirigentes, discutida no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e apreciada pelo Conselho Superior do IF Sudeste MG.



1. INSERÇÃO REGIONAL

CARACTERIZAÇÃO GERAL

O Estado de Minas Gerais é dividido em 12 mesorregiões, como demonstrado pela Figura 1. A nova estrutura organizacional da rede federal de educação profissional e tecnológica, referendada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, contemplou a região da Zona da Mata mineira e Campo das Vertentes com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG.

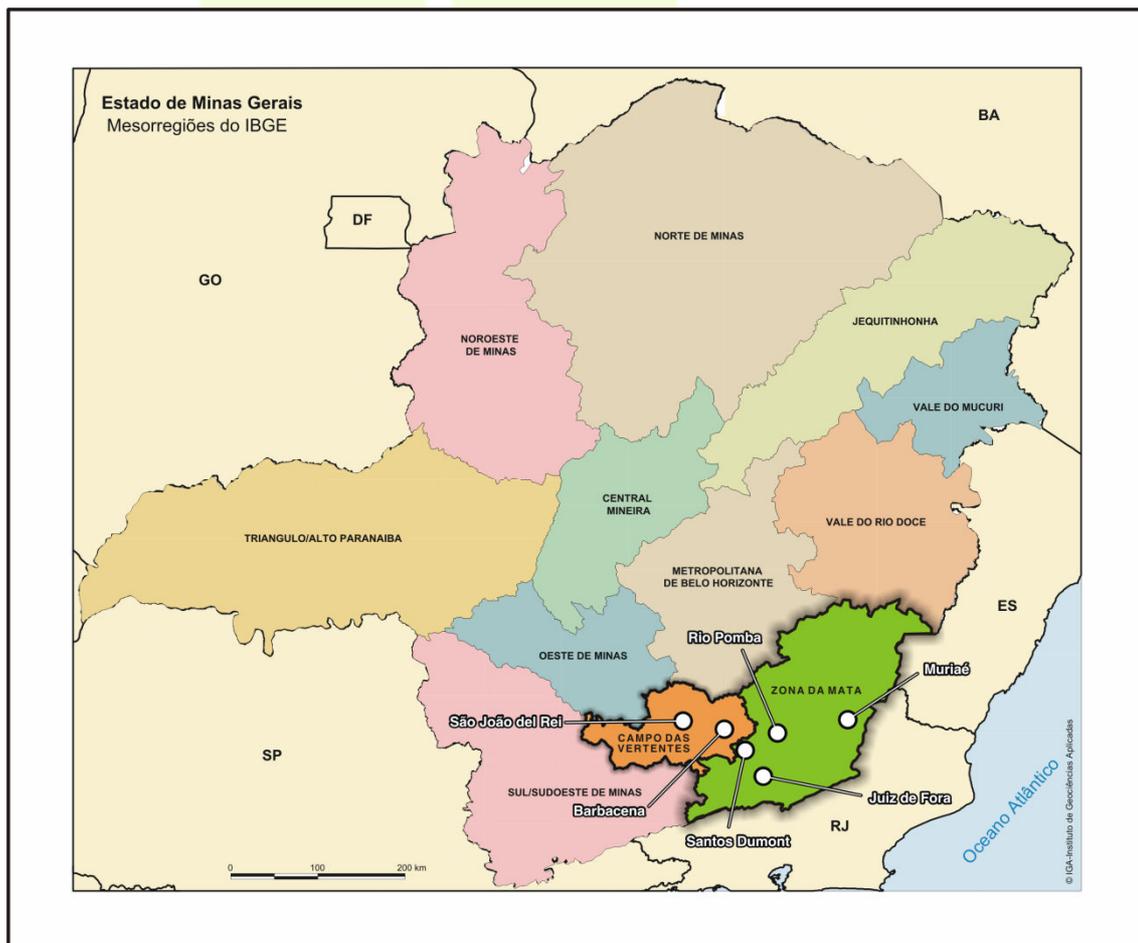


Figura 1. Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais com destaque para as mesorregiões da Zona da Mata e Campo das Vertentes. Fonte: IBGE, 2008.

O IF Sudeste MG é composto de uma reitoria com sede na cidade de Juiz de Fora, MG e seis câmpus, distribuídos conforme demonstrado na Figura 2.

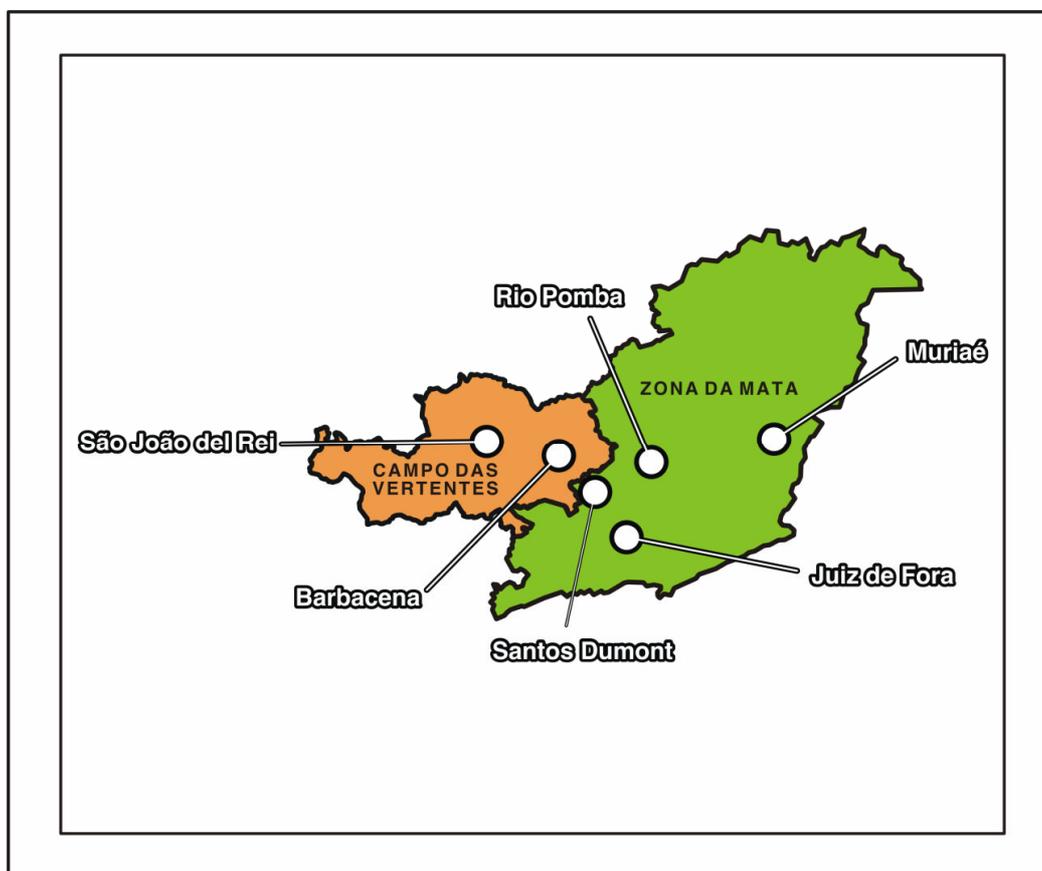


Figura 2. Localização dos câmpus do IF Sudeste MG.

A mesorregião da Zona da Mata é formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas (Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Ubá e Viçosa), abrangendo uma área de 35.726 Km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes, correspondendo a 11,4% da população total do estado, representando 9% de participação no PIB estadual. A Zona da Mata mineira possui IDH de 0,741.

Já a mesorregião do Campo das Vertentes é formada por 36 municípios, divide-se em três microrregiões (Barbacena, Lavras e São João Del-Rei) que possuem 12.563,667 Km² de extensão territorial. Sua população média é de 546.007 mil habitantes e IDH médio de 0,798 (IBGE, 2009).

A Tabela 1 demonstra os principais índices para os municípios que possuem câmpus do IF Sudeste MG.



Tabela 1. Principais índices dos municípios que possuem câmpus do IF Sudeste MG

MUNICÍPIO	Nº de Habitantes (IBGE, 2010)	Área (km²)	IDH (PNUD, 2000)	PIB per capita (R\$)
Barbacena	126.284	759,185	0,798	10.386,55
Juiz de Fora	516.247	1.435,664	0,828	14.093,51
Muriaé	100.765	841,692	0,773	9.311,71
Rio Pomba	17.110	252,418	0,771	7.978,64
Santos Dumont	46.284	637,272	0,766	11.922,45
São João del-Rei	84.469	1.464,327	0,816	9.617,93

Fonte: IBGE (2009), IBGE (2010), PNUD (2000).

CÂMPUS BARBACENA

O câmpus Barbacena está localizado no município que lhe empresta o nome, na mesorregião do Campo das Vertentes que limita com as mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte, Central Mineira, Zona da Mata, Sul de Minas e Oeste de Minas, o que evidencia a favorabilidade de sua posição geográfica estratégica, nos contextos do estado e do país. No município de Barbacena e na região, é produzida grande parte dos hortifrutigranjeiros do estado de Minas Gerais, destacando também a produção de rosas e outras flores, produtos esses que são comercializados nacional e internacionalmente; como também unidades industriais diversas, tais como laticínios e frigoríficos. O município também se destaca como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado.

O parque empresarial compreende 3.060 Empresas com CNPJ, das quais 88% são microempresas (critério de classificação do Departamento Nacional de Registros do Comercio).

CÂMPUS JUIZ DE FORA E REITORIA

O câmpus Juiz de Fora e a reitoria do IF Sudeste MG estão instalados no município de Juiz de Fora o qual é servido pelo aeroporto Francisco Álvares de Assis (mais conhecido como Aeroporto da Serrinha), por uma ferrovia e também pelas rodovias federais, BR 040 (Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília) e BR 267 (Leopoldina) e rodovias estaduais, MG 353, L 874 e A 900, as quais favorecem o acesso aos principais aeroportos internacionais do país, bem como ao aeroporto regional da Zona da Mata, localizado a 40 km de distância.



A cidade tem sua origem a partir do final do ciclo do ouro, quando as famílias iniciaram a ocupação da região dando o início ao ciclo do café, que com o passar dos anos abriu espaço para outras culturas e atividades, que são um referencial como a cana de açúcar, milho, feijão, a criação de gado leiteiro.

A industrialização fortaleceu-se na transição do século XIX para o século XX, bem como o movimento de imigrantes que buscavam os postos de trabalho mais elaborado nas fábricas que se instalavam na cidade (tecelagens, metais, cerâmicos e outros).

A cidade atualmente é um importante centro regional cultural, onde se encontram teatros, escolas de músicas, galerias de arte, centros de convenções, importantes museus e também boa infraestrutura hospitalar, educacional e de hospedagem.

CÂMPUS MURIAÉ

O câmpus Muriaé está situado no município de Muriaé, o qual é o 29º mais populoso do estado e o 3º da Zona da Mata. A cidade é a 22ª maior aglomeração urbana em número de habitantes no estado e também a 3ª da Zona da Mata, depois de Juiz de Fora e Ubá.

A região de Muriaé é composta por municípios de infraestrutura e forte crescimento comercial e industrial.

A maior parte do PIB do município de Muriaé é relativa ao setor terciário, o qual dota a cidade de uma boa infraestrutura de serviços. O centro comercial de Muriaé é bem desenvolvido, conta com grandes lojas de redes de eletrodomésticos, mercados e tudo que um bom centro regional precisa ter.

A indústria também tem papel de destaque, principalmente a indústria da moda - confecção de artigos do vestuário e acessórios. O pólo de moda de Muriaé (composto pelas cidades de Muriaé, Eugenópolis, Laranjal, Patrocínio de Muriaé e Recreio) é composto por 550 empresas formais, que empregam diretamente cerca de 10,5 mil profissionais produzindo 2,5 milhões de peças/mês e movimentando anualmente aproximadamente R\$230 milhões. Nos últimos anos, o pólo vem se consolidando como importante referência do setor confeccionista brasileiro, investindo em máquinas e equipamentos modernos, no desenvolvimento de produtos, em pesquisa, utilização de tecidos inovadores e, principalmente, em *design*.

Outras indústrias, como as de produção de alimentos e bebidas e montagem de veículos, completam o parque industrial muriaense. Na agropecuária, de pequena participação no PIB, destacam-se a criação de bovinos (principalmente gado de leite), galináceos, suínos e a produção de cana-de-açúcar, arroz e banana.



CÂMPUS RIO POMBA

O câmpus Rio Pomba está localizado na cidade de Rio Pomba, a 5 km do centro urbano da cidade, em um local denominado Lindo Vale.

O município de Rio Pomba situa-se à margem esquerda do Rio Pomba, num vasto planalto de 273 km², com predominância de terras húmusas, apropriadas à pecuária. Possui clima ameno, com temperaturas máxima e mínima em torno de 36 a 13°C respectivamente.

Este município é beneficiado por várias rodovias, como a BR 116 e 267, apresentando as seguintes distâncias em km dos principais centros: 250 km de Belo Horizonte, 250 km da cidade do Rio de Janeiro e a 72 km de Juiz de Fora. Localizada no centro do triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, a região sofre as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas metrópoles.

A zona da mata mineira revela vales e encostas ocupados por pequenos e médios proprietários rurais praticando a agricultura de subsistência, num cenário de solo empobrecido, despido do manto florestal e tendo na pecuária leiteira ou na agroindústria sua principal atividade.

Dentre as principais atividades econômicas desenvolvidas em Rio Pomba destacam-se as indústrias de confecção de artigos do vestuário e acessórios, artigos de borracha e plástico, móveis, produtos alimentícios e bebidas.

Na atividade agropecuária podemos destacar como principais produtos agrícolas em 2003, a produção de milho e cana-de-açúcar e dentre os principais produtos da pecuária destacam-se os galináceos e os bovinos.

CÂMPUS SANTOS DUMONT

O câmpus de Santos Dumont está situado no município de Santos Dumont, o qual encontra-se a uma distância de 207 km de Belo Horizonte e 235 km do Rio de Janeiro. Possui o clima tropical de altitude que colabora para uma ótima qualidade de vida. Fazem parte de seu roteiro turístico o Museu de Cabangu (Casa Natal de Alberto Santos Dumont), o Caminho Novo, que se inclui no Circuito Estrada Real e a beleza cênica dos atrativos naturais e culturais da cidade, além do turismo rural e de aventura.

Há várias indústrias instaladas e um distrito industrial finalizado e preparado para novos investimentos. Seu comércio e prestação de serviços são variados. Na culinária o destaque maior é o queijo do reino com doce de leite e os biscoitos finos. O artesanato produzido é rico e diverso. Na área da educação a cidade oferece Ensino Fundamental, Ensino Médio, cursos superiores e cursos técnicos profissionalizantes.



CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

O campus São João del-Rei está localizado na cidade histórica de São João del-Rei, na mesorregião do Campo das Vertentes, que tem como principais atividades econômicas a agricultura, a produção de laticínios e serviços.

São João del-Rei tem destaque na história da região e do estado devido a sua atuação política e econômica e até no país, como uma das principais cidades do ciclo do ouro mineiro.

A vila que D. Brás Baltazar criara e instalara em 1713 prosperou rapidamente, devido também às terras férteis que notabilizaram o vale do rio das Mortes e seus afluentes. Fazendas e fábricas de escravos surgiram nos arredores, que ficaram conhecidos como celeiro das minas. A cidade também se notabilizou pela sua rica produção cultural, destacando-se na música e, principalmente, na arquitetura. São-joanenses participaram com bravura de movimentos históricos como a Guerra dos Emboabas, a Inconfidência Mineira e a Guerra de Canudos, entre outros.

Hoje, São João del-Rei é um dos principais pólos dos Campos das Vertentes e da boca do Oeste Mineiro, também conhecida no Brasil inteiro por ser a terra do presidente Tancredo Neves, integra o circuito turístico Estrada Real.

São João del-Rei se destaca em termos de produção agrícola, tendo em vista a enorme área do município. A cidade possui importantes empresas nas áreas de têxteis, metalurgia, alimentícia, entre outras, sendo então um dos principais polos industriais da região. O Comércio é um dos grandes geradores de emprego e renda, com lojas de vários setores.

Nas duas últimas décadas, a cidade e a região vem avançando consideravelmente na área educacional com a instalação da Universidade Federal de São João del-Rei. O mesmo vem ocorrendo com o ensino fundamental e médio com instalação ou ampliação de escolas públicas e particulares que atendem satisfatoriamente a demanda.



2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

De acordo com o Instituto Ethos, “Responsabilidade Social é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.”

A responsabilidade social e ambiental deve abranger as mais diversificadas questões do cotidiano, que visem atender toda diversidade social, bem como a preservação do meio ambiente.

Essa responsabilidade prevê que o IF Sudeste MG assuma um compromisso compatível com as demandas sociais das comunidades interna e externa, estabelecendo e fortalecendo parcerias entre as mesmas e trabalhando para formar pessoas socialmente responsáveis, em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da região em que atua.

ARTICULAÇÃO COM EMPRESAS, FAMÍLIA E SOCIEDADE

O IF Sudeste MG desenvolverá suas atividades adotando instrumentos de articulação com instituições públicas e privadas (educacionais ou não), com setores produtivos e da sociedade, observando a identidade local e regional na construção de interesses, valores e projetos socioeducativos. Desse modo, viabiliza o alcance das metas propostas fortalecendo ainda o espaço local para constituição de uma instância privilegiada de articulação e de formação permanente, bem como a transformação da realidade da região com vistas à justiça social.

RESPEITO AOS VALORES ÉTICOS, ESTÉTICOS E POLÍTICOS

Por meio do processo educacional, o IF Sudeste MG contribui para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica, pautada em valores humanos, éticos e solidários. Esse princípio desencadeará ações estimuladoras e produtivas da comunidade acadêmica, de forma a se sustentar no entusiasmo e no orgulho da mesma em relação ao trabalho.



Esta instituição terá o compromisso de organizar e desenvolver seus currículos de acordo com os valores que fomentam a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, abrindo espaços para a incorporação de atributos como crítica, equilíbrio, diversidade e respeito pela vida, coerentes com a função social de formar cidadãos capazes de viverem com qualidade.

A proposta pedagógica pautar-se-á em um currículo de reflexão, construção e reconstrução, onde os docentes devem estar abertos à comunicação, à troca, à reflexão e aos desafios.

A instituição deve se comprometer com a justiça social, equidade, cidadania, ética realizando e estimulando a produção cultural, o cooperativismo, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância.

A preparação para a vida profissional, orientada pela política da igualdade de direitos e de oportunidades, constitui relação entre o trabalho próprio e o dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade de vida.

A ética institucional permeará a conduta da comunidade acadêmica, tornando-a defensora dos valores, da competência, do mérito, da capacidade de fazer cada vez melhor.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O IF Sudeste MG tem o compromisso de fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento científico-tecnológico, bem como a cultura empreendedora, com foco na construção do sujeito pleno, além de promover inovação, produção, desenvolvimento e transferência de tecnologias.

A instituição deverá ofertar ensino de qualidade de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica (BRASIL, 2008).

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A rede federal de educação profissional e tecnológica, assim como o IF Sudeste MG, vive atualmente um momento de expansão e de oferta educacional ampla, abrangendo a educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com ênfase na pesquisa e na inovação tecnológica, tanto na modalidade presencial como à distância. Desse modo, é imprescindível que haja vínculos decisivos entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

A instituição não pode se ver como uma entidade fora da sociedade que a circunda, mas, sim, como parte dela. O ensino deve estar integrado às demandas da sociedade e esta deve passar a ver a instituição como instância fundamental de geração e disseminação de conhecimento



científico-tecnológico. Mais do que dialogar, debater temáticas ou servir de fórum, o IF Sudeste MG tem de ouvir a sociedade para responder aos seus anseios, com os instrumentos de que dispõe, como a pesquisa e a extensão. Assim, por meio da construção e disseminação de saberes, oferecer à população ensino de qualidade, observando a legislação vigente.

FLEXIBILIDADE CURRICULAR E METODOLÓGICA

A instituição adota o princípio da flexibilidade como uma das características orientadoras de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares.

A instituição busca a implantação de metodologias de ensino que propiciem atividades desafiadoras, problematizadoras, que enriqueçam e permitam aos alunos a utilização de novos conhecimentos na explicação dos fenômenos em geral, da prática social e profissional nas mais diversas situações.

Além da implementação de currículos centrados no desenvolvimento de habilidades e competências, com valorização da experiência extraclasse como forma de enriquecimento do saber, o IF Sudeste MG busca garantir a identidade do Perfil Profissional de conclusão do curso e da respectiva organização curricular.

VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO

A verticalização do ensino na instituição prevê a integração entre os diferentes níveis e modalidades, procurando estabelecer itinerários da formação inicial à pós-graduação, compartilhando e otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

Este princípio permite oferecer ao educando a oportunidade de continuar seus estudos na instituição de forma a se especializar em determinada área, atendendo aos processos seletivos específicos.

PLURALISMO DE IDEIAS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

A qualidade de ensino passa necessariamente pelo respeito ao pluralismo de ideias de docentes, discentes, pais de alunos e de toda a comunidade. O IF Sudeste MG respeita, por força desse princípio, os diferentes pontos de vista ou opiniões dos agentes educacionais.

A concepção pedagógica é a forma de conduzir, é um processo, e por isso, várias são as metodologias possíveis para se levar o discente ao objetivo maior da educação escolar, ou seja, o desenvolvimento humano, a cidadania e a preparação para o mundo do trabalho.



PREPARAÇÃO PARA VIDA PROFISSIONAL

O IF Sudeste MG possui o princípio de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício da atividade e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A busca pela redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização das instituições de ensino e da própria sociedade. Neste contexto, a Assistência Estudantil objetiva contribuir com o acesso, a permanência e o êxito no processo de formação educacional dos estudantes do IF Sudeste MG, estimulando a sua participação em atividades pedagógicas voltadas para o seu desenvolvimento integral e ao exercício da cidadania, sob a perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, assegurando os meios necessários ao pleno desempenho educacional.

As ações da Assistência Estudantil serão executadas considerando as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas, considerando a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão.

IGUALDADE DE ACESSO E PERMANÊNCIA À EDUCAÇÃO

Em relação à igualdade de acesso e permanência à educação, o IF Sudeste MG busca desenvolver projetos que visem eliminar ou reduzir as desigualdades no processo de construção do conhecimento e o acesso aos valores básicos numa organização democrática, no intuito de reverter as situações de evasão e de fracasso escolar.

A instituição deverá promover a inclusão social e acessibilidade de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, como as pessoas com deficiências e necessidades educacionais específicas.

A instituição oferta educação de jovens e adultos em cursos regulares, especiais, de qualificação, especialização, conforme demanda regional, adotando estratégias e políticas capazes de gerar apoios qualificados e diferenciados àqueles que tiveram desvantagens, efetivando seu potencial de desenvolvimento humano.

Para concretizar a permanência do educando, deve-se assegurar que as práticas pedagógicas se integrem para orquestrar a aprendizagem e superar as dificuldades de participação efetiva dos alunos no processo educativo. Além disso, a comunidade deve ser acolhedora proporcionando convivência com respeito e valorização das diferenças.



INTEGRIDADE FÍSICA E MORAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA

A integridade física e moral é um elemento inerente a instituição e requer o compromisso de todos com o comportamento ético. Para a implantação desse princípio é necessária a mobilização da comunidade acadêmica de modo a divulgar os princípios que norteiam a integridade.

A instituição deve oferecer estrutura física e acompanhamento de equipe multiprofissional para que educandos e servidores possam interagir com segurança.

GESTÃO ACADÊMICA DEMOCRÁTICA

O IF Sudeste MG busca descentralizar as ações que envolvam as instâncias da gestão institucional, de modo a oportunizar a participação da comunidade acadêmica e demais segmentos da sociedade alinhados ao mesmo ideal de compromisso com os princípios democráticos ancorados no envolvimento coletivo e no diálogo.

Para tanto, no âmbito institucional estimula-se a participação e compartilhamento de informações entre servidores, discentes e comunidade externa em fóruns de discussão e debate, comissões, comitês, conselhos, colegiados, representações, associação de pais e mestres, dentre outros.

Os documentos institucionais são elaborados por comissões multicâmpus e amplamente discutidos via audiência/consulta pública e/ou órgãos colegiados.

FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE OS CÂMPUS

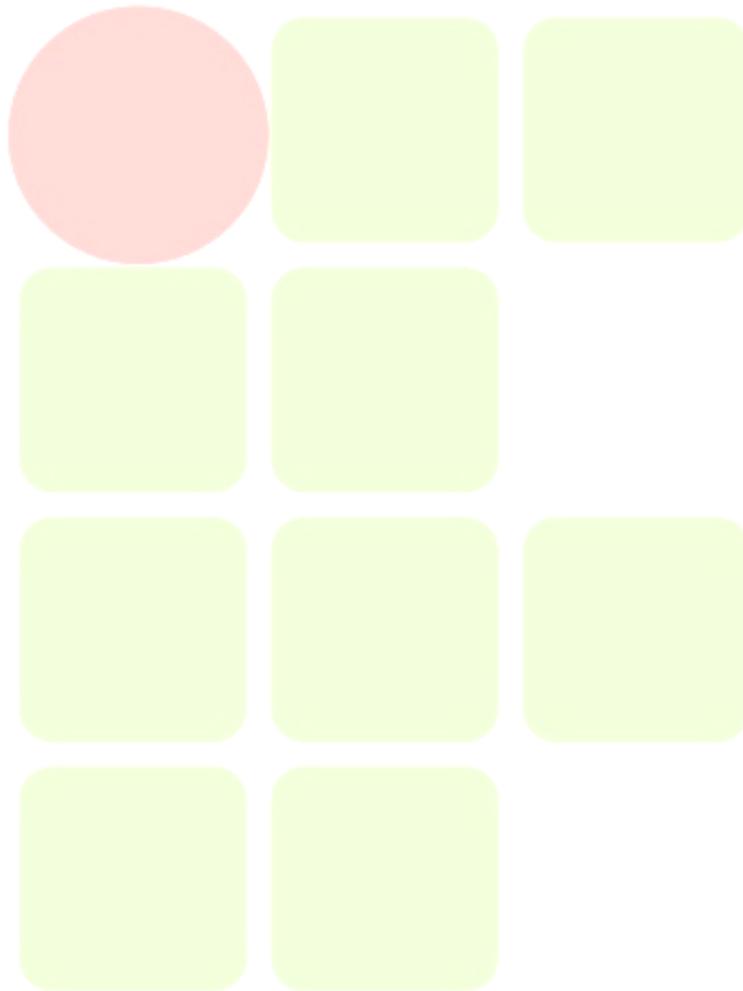
O IF Sudeste MG promoverá as interrelações de cooperação mútua entre os câmpus, por meio da adoção do diálogo permanente por meio de parcerias, convênios, eventos, intercâmbios, com vistas à socialização de experiências, ao crescimento e a consolidação da sua identidade no cenário educacional, científico e tecnológico da região na qual está inserido.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES

O IF Sudeste MG promoverá ações voltadas à melhoria da qualidade de trabalho e da vida dos servidores, elaborando e realizando programas que promovam a sua capacitação, permitindo-lhes seu aprimoramento e crescimento para a reflexão/ação no intuito de contribuir para o desenvolvimento de habilidades nos variados conhecimentos, atitudes e procedimentos no âmbito da comunidade acadêmica. Desenvolverá, ainda, o aperfeiçoamento continuado do corpo docente e administrativo, estimulando a iniciativa individual de busca da melhoria contínua dos processos de trabalho, no relacionamento interpessoal e no alcance dos objetivos institucionais.



A instituição deverá oferecer subsídios para capacitação dos servidores para o trabalho com públicos diferenciados, como portadores de necessidades específicas, estudantes oriundos de educação de jovens e adultos e de inclusão produtiva.





3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Este item prevê a organização didático-pedagógica geral para o IF Sudeste MG, devendo ser complementada pelos Regulamentos Acadêmicos específicos (por exemplo, o Regulamento Acadêmico de Graduação e o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio) e pelos Projetos Pedagógicos de cada curso (PPC).

De acordo com a Lei 11.892 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais possuem autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica. Com base na legislação supracitada, no desenvolvimento da sua ação acadêmica, o IF Sudeste MG poderá ofertar:

- educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, devendo garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para este tipo de oferta;
- cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional, devendo ofertar no mínimo 20% (vinte por cento) de suas vagas para esta finalidade;
- cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica;



- cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Em relação à Educação a Distância (EaD), esta é uma modalidade de ensino prevista no Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 (BRASIL, 1996). De acordo com o Decreto 5.622 (BRASIL, 2005), educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Tendo em vista os princípios pelos quais a instituição quer pautar seu trabalho, sua organização didático-pedagógica busca promover a prática educacional de maneira que as disciplinas de formação básica, tecnológica e complementar sejam trabalhadas de forma integrada no sentido da construção do conhecimento. Procura ser dinâmica, acompanhando as transformações sociais e do mundo do trabalho de forma a manter a capacidade de formar o profissional integral atualizado e consciente, sendo coerente com a realidade local e regional, oportunizando o atendimento de suas demandas sem, no entanto, comprometer a capacidade do egresso de atuar em outros espaços geográficos.

O IF Sudeste MG desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, entendendo tais práticas como necessárias ao complemento da formação, por meio da vivência, da reflexão e da troca de experiência; potencializando também a utilização de laboratórios e de outros espaços especificamente equipados no intuito de aproximar o discente de seus instrumentos de trabalho, dando a ele a oportunidade de conhecer os mecanismos de funcionamento e atuação desses objetos.

A organização didático-pedagógica busca incentivar o uso da biblioteca, bem como promover sua valorização enquanto ambiente de cultivo da informação, da cultura, da descoberta e da memória; oportuniza a integração horizontal e vertical da comunidade acadêmica de forma a promover o convívio social e o aprendizado daí resultante.

As ações desta instituição solidificam a verticalização do ensino, abrindo espaço para o diálogo e a articulação entre os vários níveis e modalidades, desde a educação básica à superior, e considera ainda, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, favorece a integração entre os câmpus e entre as demais instituições de educação e cultura de forma a promover o intercâmbio cultural e tecnológico.



Para o processo ensino-aprendizagem a instituição visa a uma abordagem metodológica pautada na troca de experiências e conhecimentos, ocorre um processo de construção onde o ensino deixa de ser apenas transmissivo e passa a ser participativo e contextualizado. Ações que estimulam a relação ensino-aprendizagem fundamentadas em pressupostos pedagógicos que explicitam o perfil do egresso da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, bem como dos cursos de graduação e de pós-graduação caracterizam a metodologia de ensino utilizada.

Os programas de assistência estudantil possuem papel fundamental na integração entre professor e aluno, no rendimento acadêmico, na formação holística do indivíduo, contribuindo para o sucesso e permanência do discente e para o preparo do profissional a ser inserido no mercado de trabalho.

PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS GERAIS:

Inovações consideradas significativas e oportunidades diferenciadas para flexibilização e integralização dos componentes curriculares

Para atingir seu objetivo de formar cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação, a Instituição estabelecerá currículos e organização didática coerentes e flexíveis, centrados no desenvolvimento de competências básicas e profissionais.

A integralização dos cursos do IF Sudeste MG obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para os estágios, e:

- Padronização/unificação de programa analítico para mesma disciplina, salvo casos excepcionais, com adaptações para atender especificidades;
- flexibilização da oferta de disciplinas optativas de maneira a atender vários cursos;
- aproveitamento de disciplinas e atividades desenvolvidas durante mobilidade acadêmica, desde que previamente planejadas junto à coordenação de curso e validadas pela Direção de Ensino ou equivalente (mobilidade nacional) ou Pró-reitoria de Ensino (mobilidade internacional);
- oferta de disciplinas isoladas e em períodos especiais;



- integralização dos estudos propedêuticos e profissionalizantes, ou seja, flexibilizar a matriz curricular de forma que as disciplinas propedêuticas possam oferecer subsídios para o aprendizado da área profissional;
- desenvolvimento de projetos interdisciplinares nas diversas áreas do conhecimento com a participação de discentes dos diferentes níveis de ensino e demais membros da comunidade acadêmica.

É facultado ao aluno a solicitação do aproveitamento dos estudos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação e habilitação mediante a análise da documentação apresentada e/ou avaliação teórica e/ou prática do aluno, de acordo com os regulamentos específicos de cada nível/modalidade de ensino.

Atividades práticas orientadas e atividades complementares

A prática pedagógica de ensino desenvolvida no IF Sudeste MG, está voltada, não somente para a capacitação profissional do discente, tendo em vista também, a formação do ser humano, consciente da necessidade de uma atuação embasada nos princípios éticos, da sua inserção na comunidade e de suas atribuições sociais.

Com o intuito de alcançar o objetivo de consolidar o processo de construção do conhecimento através do binômio teoria/prática, são incentivadas várias ações complementares ao ensino visando a formar cidadãos críticos e reflexivos. Deste modo, podemos observar o Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004), o qual não admite mais essa dicotomia maniqueísta que separa a teoria da prática, ou seja, a indesejada dicotomia entre conhecimentos e sua aplicação.

As aulas expositivas dialogadas e experimentais vivenciadas pelos discentes nas várias disciplinas devem ser complementadas com a utilização de atividades extracurriculares, como oportunidades diferenciadas de integralização de cursos.

a) Estágio curricular supervisionado

O estágio curricular tem por objetivo complementar a formação do estudante e colocá-lo em contato com a realidade do mundo do trabalho e é regulamentado pela Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008b).

Por ter um papel estratégico na formação do aluno como profissional qualificado, o estágio é uma etapa importante na formação do estudante trazendo-lhe maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar



o saber ao fazer. Enfim, o estágio é a continuação de um processo educativo integral. Esse período de prática sob a supervisão de profissionais competentes habilita o indivíduo a enfrentar e superar obstáculos imediatos do trabalho a que se dedicará.

As questões operacionais e pedagógicas relacionadas à regulamentação institucional do estágio curricular ficarão sob a gestão da Pró-Reitoria de Extensão e da Pró-Reitoria de Ensino, respectivamente.

Os estágios curriculares poderão ser realizados em ambientes externos e/ou no próprio ambiente da Instituição, de acordo com o previsto em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

b) Atividades complementares

As Atividades Complementares, previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, são componentes curriculares obrigatórios e objetivam propiciar ao aluno a ampliação do seu contexto formativo mediante a participação e o desenvolvimento de diferenciadas atividades técnicas, científicas, culturais, sociais, artísticas, esportivas e de línguas estrangeiras fora do currículo formal dos cursos. Por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, faculta ao discente traçar uma trajetória pessoal e autônoma. Abrem espaço para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados dos das salas de aulas e laboratórios.

As atividades devem ser realizadas pelos alunos a partir do 1º período/semestre e deverão ser organizadas em pelo menos três grupos: Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à formação ética, crítica e empreendedora, contribuindo com o desenvolvimento sustentável para uma sociedade mais justa e solidária, superando as práticas que fragmentam e reduzem a visão e atuação do aluno como egresso-profissional cidadão. Cabe ao grupo de docentes de cada curso definir e regulamentar as atividades que compõem as diferentes categorias. Podem ser consideradas atividades complementares as monitorias e tutorias, debates, trabalhos em grupos, realização de projetos, pesquisas (iniciação científica e tecnológica), estágios extracurriculares, apresentação de monografias, filmes, grupos de estudos, visitas técnicas, assessorias, cursos de extensão, prestação de serviços, palestras, semanas acadêmicas e seminários abertos à participação de alunos, professores, corpo técnico e comunidade em geral, dentre outras.

Parte dessas atividades poderá ser planejada pela própria instituição, por meio das coordenações dos cursos, como também deverão ser buscadas pelo próprio discente. Ressalte-se o importante papel da instituição no que diz respeito ao incentivo e apoio a essas atividades.

As atividades complementares desenvolvidas pelo discente somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.



c) Visitas técnicas

A visita técnica é uma aula ou atividade complementar, planejada com finalidades educativas, sendo realizada, preferencialmente, no desenvolver da unidade, podendo também ser usada como atividade de iniciação ou culminância da disciplina.

As vantagens da visita técnica é que ela propicia o contato direto do aluno com a realidade; proporciona valiosa soma de informações e conhecimentos; exercita a observação do aluno, estimulando sua atividade mental e atendendo a sua curiosidade; contribui para a socialização e fortalece as relações escola comunidade.

Ao propor a visita técnica, o professor precisa deixar claro seu objetivo, o porquê e para que fará a visita. Durante a visita técnica o professor deve estar alerta, chamando a atenção dos alunos para os pontos importantes, fenômenos e objetos que devem ser observados, ajudando-os a entender seu entorno e relacionar aquilo que está vivenciando com os assuntos em estudo.

Como qualquer outra atividade educativa, o sucesso da visita técnica depende de seu planejamento, da assistência durante a realização e de sua avaliação.

d) Trabalho de conclusão de curso e monografias

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) constitui-se em uma atividade curricular, de natureza técnico-científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso.

O TCC, quando previsto na matriz curricular, será atividade acadêmica obrigatória realizada sob a orientação de um docente, com o objetivo de desenvolver o espírito criativo e científico do estudante, capacitando-o no estudo de problemas e proposição de soluções.

Desenvolvimento de Materiais Didático-Pedagógicos

Para o constante aprimoramento da prática docente e discente fazem-se necessárias ações de apoio no que tange às atividades didáticas e construções de materiais didático-pedagógicos.

Os materiais pedagógicos devem ser elaborados pelos docentes que atuam diretamente com as disciplinas no âmbito de cada curso, que devem buscar a adequação destes materiais de acordo com as atividades propostas, podendo contar com o apoio de profissionais especialistas da área pedagógica e do desenvolvimento de materiais.



Dentre as principais ações para o desenvolvimento de materiais pedagógicos na instituição, destacam-se:

- elaboração de apostilas das disciplinas que compõem os cursos de formação inicial e continuada, a educação profissional técnica de nível médio e a educação superior, com especial atenção ao público da educação de jovens e adultos (PROEJA e PROEJA FIC);
- implantação de ambientes virtuais nos variados níveis e modalidades de ensino;
- confecção de vídeos e utilização de videoconferências para complementação às aulas presenciais e não presenciais;
- elaboração de materiais em multimeios didáticos como complemento à educação;
- construção de materiais didáticos pedagógicos alternativos experimentais nas variadas disciplinas;
- publicação de periódicos para divulgação de experimentos, experiências, pesquisa, extensão e ensino;
- produção de protótipos técnicos e tecnológicos na área de Educação Profissional, visando aproximar teoria e prática profissional;
- adaptação de materiais para atendimento aos discentes com necessidades educacionais específicas, como tamanho de fonte, etc.

Incorporação de avanços tecnológicos

A tecnologia no IF Sudeste MG é vista como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais e auxiliar no cotidiano administrativo. Desse modo a instituição atuará no sentido de colocar as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito.

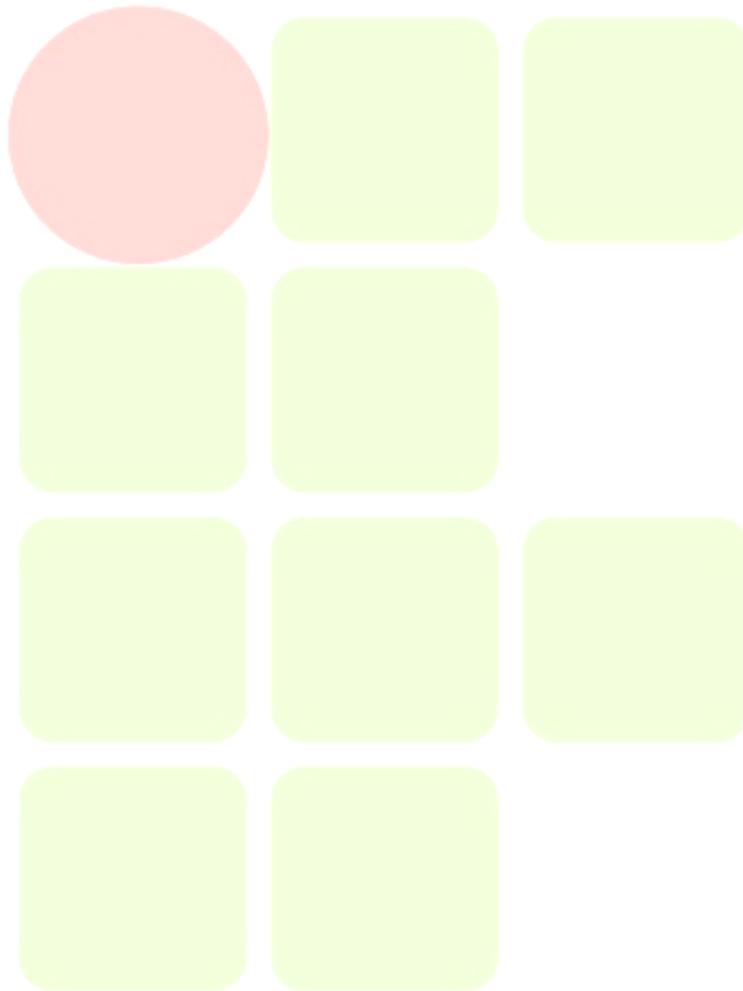
A Educação a Distância - EAD – é uma modalidade que utiliza metodologia e suporte *online*, sendo necessária além dos laboratórios de informática, o desenvolvimento de plataforma ou Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Para viabilizar tal desenvolvimento foi necessário um considerável investimento em infraestrutura tecnológica como salas de computação em todos os câmpus, para acesso à Internet por alunos e professores. Surgiu a necessidade de instalação de uma rede de largo alcance conectando os câmpus do IF Sudeste MG e a atualização constante de equipamentos, *softwares*, servidores e recursos humanos.

Além do ensino, a tecnologia é grande aliada nos setores administrativos do Instituto. À comunidade escolar são oferecidos vários serviços por meio dos sítios institucionais que contam com atualizações constantes, permitindo acesso a notícias, requerimentos diversos, materiais



didáticos e programação de atividades acadêmicas, calendário e horário escolar, acesso ao acervo bibliográfico, dentre outros.

O uso das tecnologias, principalmente o correio eletrônico institucional de cada servidor, garante a comunicação efetiva entre todos os câmpus, diminuindo assim a quantidade de avisos, memorandos, convocações e informações que antes eram feitos por meio físico sendo agora feito em meio digital. O serviço de e-mail também contribui para a diminuição das ligações telefônicas, uma vez que os serviços de *chat* também facilitam a comunicação entre setores, diretorias e câmpus.





4. POLÍTICAS DE ENSINO

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008). Deste modo, a criação dos Institutos Federais em 2008 trouxe uma ampla proposta de oferta de educação profissional e tecnológica, abrangendo desde cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio até cursos de nível superior (graduação e pós-graduação).

De acordo com a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008), os cursos devem ser ofertados baseados na demanda econômica, social e cultural da região onde a instituição está inserida. Além disso, a oferta deverá favorecer a integração e verticalização do ensino básico ao superior, otimizando o uso dos recursos como infraestrutura e pessoal.

O ensino representa uma oportunidade de intercâmbio direto entre o IF Sudeste MG e a sociedade, pois é principalmente pelo ensino que a instituição possibilita o acesso e a democratização do conhecimento, qualificando profissionais e formando cidadãos que contribuirão para o desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional. Neste contexto, a instituição oferta cursos presenciais e na modalidade a distância (EAD).

A nova concepção institucional implica ainda na reflexão a respeito da função social da instituição. Os programas apresentados aos institutos federais, tais como, PROEJA, CertiFIC, PRONATEC, Mulheres Mil, dentre outros permitem o atendimento às demandas de um público historicamente às margens do processo educativo, promovendo a educação inclusiva, no sentido mais amplo do termo.

Deste modo, o IF Sudeste MG oferta os seguintes níveis e modalidades de ensino presenciais e/ou a distância: formação inicial e continuada (FIC, PROEJA FIC e formação pedagógica), técnicos (concomitantes, subsequentes e integrados ao ensino médio), graduação (bacharelado, tecnologia e licenciatura), e pós-graduação *lato-sensu*. Há ainda uma proposta de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado profissional) em avaliação pela CAPES. Maiores detalhes AA respeito de cursos de pós-graduação serão fornecidos no tópico que trata as políticas de pesquisa.



METAS PARA O ENSINO DO IF SUDESTE MG

- Buscar a melhoria contínua da qualidade dos cursos ofertados;
- Estimular a implantação de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino, obedecendo à legislação vigente e observando a demanda regional e os recursos institucionais disponíveis;
- Ampliar e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico;
- Construir novas instalações físicas e modernizar as pré-existentes (bibliotecas, salas de aulas, laboratórios, ambientes tecnológicos, refeitórios, dentre outros), bem como buscar a provisão do material de apoio necessário à utilização destes ambientes;
- Avaliar continuamente os projetos pedagógicos de cursos, adequando-os às demandas;
- Adotar políticas de inclusão, redução de evasão e redução de retenção, promovendo uma educação fundamentada no princípio da universalização do acesso à educação, e na atenção à diversidade;
- Promover o fortalecimento de políticas de assistência ao educando;
- Criar mecanismos que assegurem o acompanhamento pedagógico de todos os níveis e modalidades de ensino;
- Buscar a melhoria da divulgação dos cursos ofertados e expandir o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Incentivar as políticas de qualificação e capacitação dos servidores (docentes e técnico-administrativos), nas diversas áreas, incluindo educação de jovens e adultos, educação inclusiva e educação a distância, dentre outros;
- Aprimorar os métodos de avaliação da aprendizagem e da qualidade do ensino;
- Fortalecer e incentivar os programas de mobilidade estudantil nacional e internacional;
- Avaliar continuamente as políticas de ensino adotadas pelo IF Sudeste MG.



5. POLÍTICAS DE PESQUISA

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está prevista no Estatuto e no Regimento Geral de forma compatível com a missão institucional de formação integral do profissional enquanto acadêmico do IF Sudeste MG.

A pesquisa na instituição é concebida como um dos eixos de formação da autonomia do estudante na produção do seu conhecimento. O desenvolvimento de atividades de pesquisa objetiva resolver questões relevantes e gerar necessidades de novas aprendizagens. Dessa forma, também aos docentes-pesquisadores são oferecidas oportunidades de desenvolver seus projetos de pesquisa mostrando os resultados à sociedade de diferentes maneiras: divulgação científica, parcerias com instituições públicas e privadas, desenvolvimento e registro de tecnologias etc.

A principal política da instituição nessa temática está aliada aos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica. Ressalta-se o momento de interação entre as diferentes modalidades e níveis de ensino, resultando em momento extraordinário de aprendizagem. Nessa linha, uma das metas fundamentais é a implantação e ampliação dos Programas de Iniciação Científica em todos os Câmpus, respeitando as diferentes realidades de cada um.

Outra linha de ação para o desenvolvimento da pesquisa é o incentivo à formação de parcerias institucionais para o desenvolvimento de grupos de pesquisa. Conseqüentemente a indução à busca de recursos para a melhoria da infraestrutura para a pesquisa nos órgãos de fomento, por meio de projetos de pesquisa.

Aliado a essa ação, o IF Sudeste MG tem como meta a adoção de uma política voltada para a inovação, que consiste em regulamentar as atuações nas diversas estratégias inovadoras e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores. Nesse contexto, a política para a proteção do conhecimento deve ser implementada pelo seu Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.

Adequando à missão dos Institutos Federais de oferta de cursos em todos os níveis, o IF Sudeste MG tem como meta a implementação de cursos de pós-graduação. Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, ofertados de forma regulamentada e consolidada, serão oportunidades para a melhoria de publicações e fortalecimento dos currículos a fim de percorrer a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, objetivar a tradição investigativa necessária para fundamentar propostas de pós-graduação *stricto sensu*. Constitui também o objetivo de se especializar a formação profissional. A política institucional da pós-graduação tramita também pela qualificação



dos servidores. Nesse sentido, a principal meta consiste em formação de parcerias para qualificação em nível de mestrado e doutorado.

METAS PARA PESQUISA DO IF SUDESTE MG

- Promover a pesquisa básica e aplicada, com foco na inovação e no desenvolvimento local e regional;
- Fortalecer as linhas e projetos de pesquisas na Instituição;
- Divulgar as atividades de pesquisa;
- Criar Revista técnico-científica, boletins, informativos com publicação impressa e eletrônica;
- Incentivar publicações em outros veículos de divulgação científica, nacionais e ou internacionais;
- Fortalecer o desenvolvimento tecnológico (atividades de registro de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e proteção do conhecimento);
- Criar mecanismos de acompanhamento e articulação da pesquisa nos diferentes câmpus;
- Implementar Comitês de ética em pesquisa;
- Incentivar a pesquisa no processo formativo em diferentes áreas e níveis de ensino;
- Introduzir a pesquisa nos currículos, com diferentes níveis de formação;
- Implementar e ampliar programas de iniciação científica e tecnológica;
- Articular os programas de iniciação à pesquisa científica com a formação profissional prevista nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Intensificar comunicação com órgãos de fomento;
- Estabelecer política institucional para pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- Criar programas de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas articuladas com o ensino;
- Implementar, ampliar e apoiar grupos de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional cadastrados no CNPq;
- Estimular a criação de Núcleos de Pesquisa na instituição;
- Adotar políticas que visem a ampliar o número de mestres e doutores na instituição;



- Estimular o aumento da produção científica e tecnológica;
- Implantar infraestrutura de apoio à redação, revisão e tradução de artigos e projetos e redação de patentes;
- Estimular a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Estimular parcerias entre graduação e pós-graduação para incentivo da pesquisa e do aperfeiçoamento do ensino;
- Incentivar articulações com órgãos públicos e iniciativa privada para prospectar pesquisas com foco no desenvolvimento tecnológico;
- Avaliar continuamente as políticas de pesquisa adotadas pelo IF Sudeste MG.



6. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As rápidas mudanças socioeconômicas, tecnológicas e culturais no mundo contemporâneo, conjugadas com a característica de capilaridade dos Institutos Federais, conferem a estes um papel estratégico no desenvolvimento regional. O IF Sudeste MG, diante dessa realidade, em consonância com sua missão e considerando os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais, propõe uma política de extensão da Instituição, que articule o ensino, a pesquisa e a extensão, promova a construção da emancipação social, em busca da construção de um projeto societário que permita, de forma efetiva, concretizar uma pauta de inclusão, a formação humanista e para o exercício pleno da cidadania na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

A extensão é compreendida como o espaço em que os Institutos Federais promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e tecnologia devem se articular e dar suporte aos arranjos produtivos locais tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a imbricação/interação necessária à vida acadêmica.

A extensão tem um grande leque de atuação e, conseqüentemente, cria um manancial de dados que precisa ser sistematizado em toda Instituição, possibilitando melhor acesso às informações, maior visibilidade às ações implementadas e facilidade na divulgação da sua contribuição no contexto local, regional e nacional. O que não significa um engessamento das ações acadêmicas, mas ao contrário, estabelecem-se definições, princípios que as subsidiarão em cada Campus. Extensão não é doação, extensão é troca de experiências. Com a ação extensionista, na relação dialógica entre a academia e a sociedade, esta última recebe o benefício dos conhecimentos gerados pela instituição, ao mesmo tempo, é fonte de informações para a Instituição desenvolver e aperfeiçoar a produção do conhecimento. As informações colhidas das atividades de extensão devem suscitar trabalhos de pesquisa e motivar mudanças curriculares.

Dessa forma, a Extensão do IF Sudeste MG tem como ação precípua consolidar compromissos e parcerias mútuas através de uma prática de intervenção social, objetivando a produção do saber transformador.



O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais tem forte vocação para as ações extensionistas. Sua capilaridade regional, sua verticalidade no ensino, como ainda a diversidade nas áreas de conhecimento em que atua, em especial, nas linhas temáticas: rural, industrial e serviços faz com que seus diversos câmpus materializem atuações contundentes em inúmeros projetos, a fim de possibilitar uma maior inserção/vocação da Instituição no ambiente social em seu entorno.

METAS PARA EXTENSÃO DO IF SUDESTE MG

- Contribuir para o desenvolvimento da sociedade constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino;
- Buscar interação sistematizada do Instituto Federal com a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil;
- Incentivar a extensão no processo formativo em diferentes áreas e níveis de ensino;
- Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismo que inter-relacione o saber acadêmico e o saber popular;
- Criar oportunidades de ações extensionistas internas e externas para os discentes e docentes;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais aptos ao melhor exercício da cidadania;
- Participar criticamente de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável, em todas suas dimensões;
- Articular políticas públicas que oportunizem o acesso à educação profissional estabelecendo mecanismo de inclusão;
- Promover uma inserção qualificada das atividades de extensão em todos os cursos, numa perspectiva interdisciplinar e em sintonia com as atividades de ensino e pesquisa;
- Avaliar continuamente as políticas de gestão adotadas pelo IF Sudeste MG.



7. POLÍTICAS DE GESTÃO

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica sofreu profundas transformações, em um espaço de tempo muito curto, provocando com isso, mudanças significativas na realidade das instituições que a compõem.

Para acompanhar essas mudanças, faz-se necessário um novo modelo de gestão, em que a transparência seja uma constante no cotidiano escolar e, ainda, que se efetive a democracia e a participação de todos (docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade) na construção dessa nova escola para a sociedade, nos diferentes níveis de gestão, garantindo a eficiência no uso dos recursos públicos para implementação das atividades institucionais, viabilizando a consecução dos objetivos; agilidade na tomada de decisões e cumprimento da missão da instituição obedecendo aos elementos norteadores descritos no PPI.

A principal política de gestão do IF Sudeste MG, que está alicerçada nos princípios básicos que regem a criação dos Institutos, é a manutenção da transparência, respeito à diversidade cultural, social e organizacional de cada câmpus, porém, mantendo-se no papel de orientador e articulador nesse processo de transformação da educação profissional e tecnológica.

Quando se trata da gestão de um ente público deve haver a preocupação mais ampla de atender as necessidades da sociedade, tendo como foco principal o bem comum, o que exige responsabilidade e transparência no trato do bem público. A complexidade aumenta quando se considera a gestão na educação.

Sua prática representa a fluência do trabalho de planejamento, da organização da estrutura e infraestrutura, da direção e liderança dos sujeitos e do controle de todas as atividades, diferenciadas pela divisão de trabalho que ocorre em todas as organizações.

No contexto da responsabilidade do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais está a prerrogativa da geração de resultados que efetivem a missão da instituição. Há, portanto, a necessidade de um olhar minucioso sobre as condições de trabalho do conjunto de profissionais que forma o todo da instituição. Afinal, a Missão será executada se as pessoas em seus espaços e responsabilidades desenvolverem suas funções e consolidarem resultados que possibilitem à instituição concretizar a Visão.

Aos gestores cabe o bom senso de trabalhar de forma responsável e sustentável, atendendo aos princípios básicos para a sobrevivência e desenvolvimento do planeta sem comprometer a possibilidade de satisfação das necessidades das gerações futuras, e o papel de prover as condições



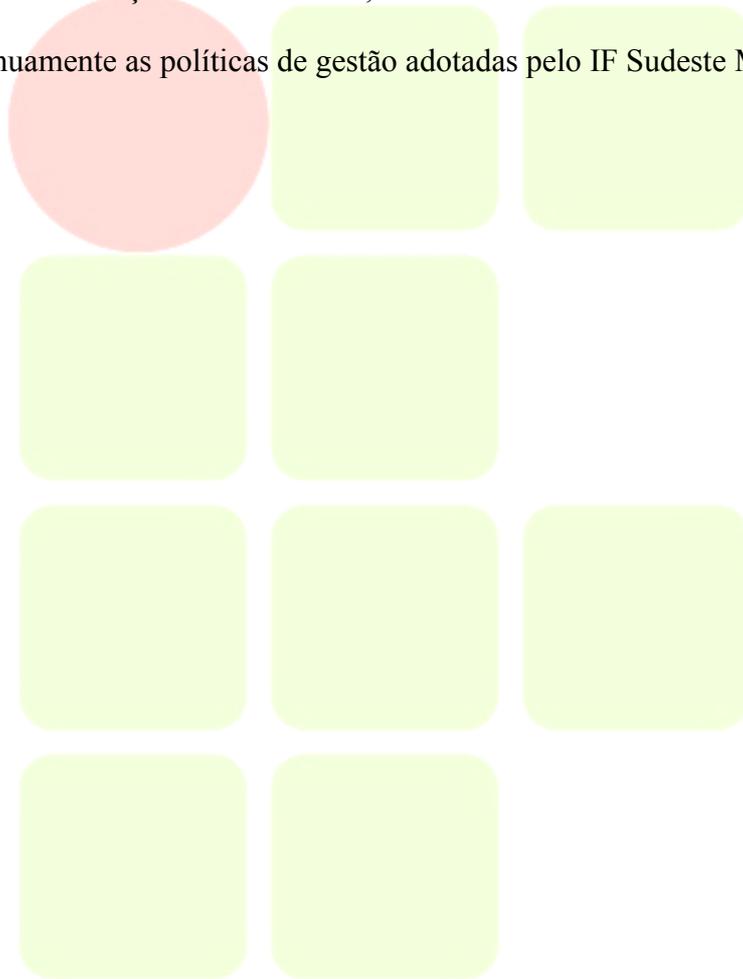
necessárias ao trabalho das equipes, considerando suas demandas. Às equipes e aos profissionais cabe a responsabilidade do trato pertinente das estruturas e materiais e todo e qualquer recurso, tangível e intangível.

METAS PARA A GESTÃO DO IF SUDESTE MG

- Desenvolver uma cultura voltada ao apoio mútuo entre todos os sujeitos imbuídos ou não de cargos de gestão, por meio da socialização do conhecimento em suas indistintas áreas, tanto relacionadas aos meios quanto aos fins da instituição, destacando que sejamos todos partícipes de uma organização saudável;
- Construir o Planejamento Participativo, com o objetivo de disseminar a cultura de que o planejamento é um processo, onde a participação dos estudantes e servidores é fundamental;
- Implantar na reitoria e nos câmpus do IF Sudeste MG, o sistema integrado de gestão acadêmica, o SIGA-EPCT: visa automatizar a gestão dos processos institucionais acadêmicos através do SIGA-EDU (Ensino, Pesquisa e Extensão), e administrativos (Protocolo, Recursos Humanos, Almoxarifado, Compras, Patrimônio etc.) através do SIGA-ADM e Biblioteca, viabilizando a manutenção e atualização de forma rápida, com uma boa relação custo x benefício e que facilite o atendimento das diversas demandas por informações;
- Estabelecer um plano estruturado para capacitação das pessoas, pois a qualidade das ações desenvolvidas na instituição depende diretamente do potencial das pessoas que dela fazem parte;
- Estabelecer avaliação institucional contínua para verificação das condições e qualidade das atividades da instituição. Uma gestão que tem preocupação com a efetividade de seu trabalho deve administrar tendo em vista indicadores de desempenho para todas as atividades, definidos em conjunto com a comunidade acadêmica e pautados nos princípios da gestão democrática;
- Instalar a Comissão de Sustentabilidade Ambiental: com o objetivo de promover a eficiência dos gastos públicos nos câmpus e na Reitoria. A gestão precisa ocorrer em consonância com as melhores práticas em relação à conservação e proteção de todos os recursos necessários para a consecução da Missão da instituição. Isso significa o uso consciente e sustentável, em primeiro lugar, dos recursos que a instituição dispõe para suas atividades;



- Implantar a Ouvidoria-Geral em sintonia com o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, com elaboração de regulamento que organiza a forma de funcionamento, e criação de página na internet a ser disponibilizada para que os estudantes, servidores e a comunidade externa possam encaminhar suas dúvidas, denúncias, sugestões que contribuam para o aperfeiçoamento do processo pedagógico e administrativo do IF Sudeste MG;
- Construir a Política de Comunicação Institucional: o objetivo é a melhoria da comunicação interna, promoção da imagem do IF Sudeste MG na sociedade e contínua transparência na divulgação das informações institucionais;
- Avaliar continuamente as políticas de gestão adotadas pelo IF Sudeste MG.





8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Para manter a unificação dos documentos, este item foi retirado na integralidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Sudeste MG.

O desenvolvimento socioeconômico sustentável depende diretamente da velocidade e da continuidade do processo de expansão educacional. Observam-se dois importantes aspectos, como de um lado, a expansão educacional aumenta a produtividade do trabalho, contribuindo para o crescimento econômico, o aumento de salários e a diminuição da pobreza; de outro, a expansão educacional promove maior igualdade e mobilidade social. Assim, pode-se observar que o crescimento econômico bem como a redução da desigualdade e da pobreza depende, essencialmente, da expansão da educação (BARROS, HENRIQUES e MENDONÇA, 2002).

O processo de desenvolvimento econômico brasileiro nas últimas décadas, no entanto, reforça as consequências da heterogeneidade educacional no país. Além disso, o país apresenta um atraso, em termos de educação, de cerca de uma década em relação a um país com padrão de desenvolvimento similar ao nosso.

As disparidades econômicas e educacionais são ainda maiores dentro de determinadas regiões estaduais. O estado de Minas Gerais, por exemplo, é considerado um dos mais importantes da federação, pois contribuiu significativamente para a formação da riqueza do país. Apesar disso, apresenta uma realidade bastante complexa com enormes diferenças regionais em seu território e elevado número de municípios pequenos e pobres.

As mesorregiões da Zona da Mata e do Campo das Vertentes, em expansão corrente, necessitam de mais incentivos na área de educação para que possam manter sua estrutura empresarial e rural de forma harmônica como vem fazendo. As regiões são consideradas tradicionais, estrategicamente localizadas e politicamente organizadas.

Os setores de transporte, agroindustrial e químico, no estado de Minas Gerais, foram os que mais investiram em mudanças no padrão tecnológico e modelos de gestão, assim como no perfil profissional dos trabalhadores, no que se refere à necessidade de maior conhecimento, considerando-se a demanda por novas habilidades e competências.

No entanto, se por um lado a comunidade escolar tem buscado trabalhar novas competências e habilidades demandadas, por outro as indústrias apontam deficiências em relação às habilidades



específicas, habilidades cognitivas básicas e no campo comportamental, demonstrando a necessidade de estreitamento do vínculo entre a escola e o mundo do trabalho (SOARES et al., 1999).

Apesar de os equipamentos e tecnologia instalada não serem considerados gargalos para o desempenho operacional, a maioria das indústrias considera ser difícil o acesso às informações tecnológicas, principalmente no caso das empresas que foram implantadas mais recentemente. Na maioria dos casos, essas novas empresas buscam apoio junto às Instituições de Ensino e Pesquisa, consultores e, até mesmo, fornecedores de equipamentos para orientação tecnológica em processos e desenvolvimento de novos produtos.

No entanto, as reiteradas manifestações de insatisfação quanto à eficiência dessa forma de atuação sugerem a necessidade de se desenvolverem mecanismos mais eficientes para o atendimento às demandas tecnológicas do segmento (FAEMG, 2007).

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais surge como estratégia que, em sintonia com anseios da Zona da Mata e Campo das Vertentes, vai ampliar a oferta do ensino público de qualidade, respondendo com agilidade às demandas apresentadas pelos sujeitos, pela sociedade e pelo mundo do trabalho. Mas a mudança institucional deverá pautar-se, em bases realistas. Na mudança interna, pela busca de um novo padrão de eficiência, pela oferta de um novo padrão de relacionamentos e por nova abordagem do ambiente externo, em que, por meio de novos Cursos, novo programa de Extensão e novo programa de Pesquisas, o Instituto venha efetivamente colocar-se em consonância com os novos tempos e em condições de fecundas parcerias com suas congêneres e com o meio empresarial local, regional e nacional.

Referimo-nos à educação como forma de expansão econômica e social, porque entendemos que, por meio da educação, podem-se criar cidadãos dignos, futuros administradores públicos, futuros representantes do povo e também profissionais capacitados para ingressarem no competitivo mercado de trabalho.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, R. P., HENRIQUES, R., MENDONÇA, R. **Pelo fim das décadas perdidas: educação e desenvolvimento sustentado no Brasil**. In: Texto para Discussão nº 857. IPEA, Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **DOU**: publicado em 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **DOU**: publicado em 26 de julho de 2004.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **DOU**: publicado em 20 de dezembro de 2005.

BRASIL. Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **DOU**: publicado em 10 de maio de 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Instruções para elaboração de plano de desenvolvimento institucional, 2007**. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>. Último acesso em 10 de setembro de 2012.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **DOU**: publicado em 26 de setembro de 2008.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **DOU**: publicado em 30 de dezembro de 2008.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAEMG), 2007. **A agroindústria de frutas**. Disponível em: <http://www.faemg.org.br/arquivos/Cap5.doc>. Último



acesso em 25 de julho de 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PIB municípios brasileiros 2009**. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/tabelas_pdf/tab01.pdf

Último acesso em 27 de agosto de 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=mg>. Último acesso em 27 de agosto de 12.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **IDH municípios brasileiros**. Disponível em:

http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municipios_Brasil_2000.aspx?indiceAccordion=1&li=li_Ranking2003. Último acesso em 27 de agosto de 2012.

SOARES, R.D.; ROMERO, C.C.; CARVALHO, A.M. de; LÜSCHER, A.Z. de C. **Política de Formação Profissional de Minas Gerais**. Boletim Técnico do SENAC. v. 25. n. 2. Maio/Ago 1999. Disponível em: <http://www.senac.br/INFORMATIVO/BTS> Último acesso em: 14 de fevereiro de 2009.